

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO JULHO A DEZEMBRO DE 2016

TESES (2016/2)

A POLÍTICA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA NO IFMS CAMPUS AQUIDAUANA: SIGNIFICADOS RECONTEXTUALIZADOS

AUTORA: Anderson Martins Corrêa

DATA: 04/11/2016 – Educação (Doutorado) – 228 p – Início: 2012

ORIENTADOR: Prof. Dr. Marcio Antonio da Silva – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Célia Maria Carolino Pires – UFMS

Profa. Dra. Claudia Lisete Oliveira Groenwald – ULBRA

Profa. Dra. Neusa Maria Marques de Souza – UFMS

Profa. Dra. Ruth Pavan – UCDB

RESUMO: Nesta tese descrevemos o desenvolvimento da pesquisa qualitativa cujo objetivo foi investigar e descrever significados da Política do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e o Currículo de Matemática nessa modalidade de ensino praticada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, campus Aquidauana. Por meio da abordagem do ciclo de políticas de Stephen Ball, analisa-se a dinâmica do processo de significação e recontextualização dessa política em seus diferentes contextos, quais sejam: contexto de influência, contexto de produção de textos e contexto da prática. Conclui-se que o discurso político

do ensino médio integrado à educação profissional sofre um processo de interpretações, reinterpretações e recontextualização, desde a sua formulação até a prática diária dessa modalidade de ensino. Esse processo faz com que os atores do contexto – professores e estudantes – atribuam-lhe múltiplos significados, alguns deles até mesmo antagônicos. Para a análise dos significados da política curricular de matemática nessa modalidade de ensino foram examinados documentos oficiais e produções acadêmicas sobre o tema. O contexto da prática foi investigado a partir de discursos de estudantes e professores, com os quais foram realizadas entrevistas para construção de dados.

Palavras-chave: Educação Matemática. Currículo de Matemática. Ensino Médio Integrado. Educação Profissional.

A SOCIOLOGIA EDUCACIONAL DE FERNANDO DE AZEVEDO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, INTELECTUAIS E ELITES

AUTOR: André Luiz da Motta Silva

DATA: 21/11/2016 – Educação (Doutorado) – 166 p – Início: 2012

ORIENTADORA: Profa. Dra. Silvia Helena Andrade de Brito – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Fabiany de Cassia Tavares Silva – UFMS

Prof. Dr. José Claudinei Lombardi – Unicamp

Profa. Dra. Maria Cristina Gomes Machado – UEM

Profa. Dra. Maria Dilneia Espindola Fernandes – UFMS

RESUMO: Esta pesquisa tem por objeto o pensamento educacional de Fernando de Azevedo (1894- 1974), cobrindo o período entre 1930 e 1960, focando na sua proposta para a sociologia educacional. O objetivo deste trabalho é analisar o lugar da sociologia, da sociologia da educação na formação do professor enquanto intelectual. A tese central deste trabalho é a de que a sociologia ocupa um lugar de mediação entre sua interpretação do processo de mudança social – consolidação do capitalismo no Brasil, de um lado, e o papel da educação, de outro. Mais especificamente, o papel da educação deveria ser o de preparação de novas elites intelectuais por meio do processo de formação de professores. O procedimento metodológico consistiu em analisar as relações daqueles temas expostos no objetivo a partir de uma revisão da literatura dedicada ao pensamento azevediano e da análise de parte da produção bibliográfica de F. de Azevedo. A conclusão principal deste trabalho é o de que Fernando de Azevedo, ao mesmo tempo compartilhava alguns ideais com educadores contemporâneos seus, como Anísio Teixeira, também se distanciava deles pelo relevo conferido à sociologia e à sociologia educacional. Esta última permitiu compatibilizar sua visão sobre as elites intelectuais brasileiras, de um lado, com suas aspirações liberal-democráticas, de outro. **Palavras-chave:** Fernando de Azevedo; Sociologia Educacional; Intelectuais; Formação de professores.

Palavras-chave: Fernando de Azevedo; Sociologia Educacional; Intelectuais; Formação de professores.

CONTEÚDO E FORMA NA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORA: Anelisa Kisielewski Esteves

DATA: 07/11/2016 – Educação (Doutorado) – 167 p – Início: 2012

ORIENTADORA: Profa. Dra. Neusa Maria Marques de Souza – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache – UFMS

Prof. Dr. Manoel Oriosvaldo de Moura– USP

Profa. Dra. Shirley Takeco Cobara – UFMS

Prof. Dr. Vanessa Dias Moretti – USP

RESUMO: A formação contínua de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental é o tema desta pesquisa, que tem por objeto de estudo a relação conteúdo e forma nas ações de ensino do professor em atividade de formação. Para desvelar tal objeto desenvolveu-se, nos anos de 2013 e 2014, um movimento formativo que contou com a participação de professores e coordenadores do 1º ao 5º ano de uma escola em tempo integral da rede municipal de ensino de Campo Grande-MS/Brasil. Nesse processo de formação contínua foram propiciados momentos de discussão de questões relacionadas com os conhecimentos

matemáticos em si, análise de suas práticas pedagógicas, planejamento coletivo das atividades de ensino a serem desenvolvidas, além de momentos de socialização de suas experiências. As ações formativas e de pesquisa foram realizadas com o intuito de investigar a relação conteúdo e forma na atividade de ensino em um processo de formação contínua, buscando compreender como mudanças na relação conteúdo e forma da atividade de ensino podem ser produzidas a partir dos modos de organização da formação contínua de professores. Os princípios teórico-metodológicos da teoria histórico-cultural, com enfoque na teoria da atividade e no método em Vigotski, fundamentaram as ações formativas desenvolvidas e sua posterior análise. Uma unidade de análise – ações coletivas na organização do movimento formativo como atividade – foi definida a partir da sistematização dos dados obtidos ao longo do movimento formativo, por meio de gravações e videogramações dos encontros realizados, registros dos professores e anotações de campo. Nas evidências emergentes dos dados analisados, os elementos conteúdo e forma são tomados na perspectiva da dialética marxista, em consonância com o conceito de atividade em Leontiev. Os resultados da pesquisa evidenciam que, ao se tomar o conhecimento científico como conteúdo da atividade de formação do professor, objetivando contribuir para o desenvolvimento de seu pensamento teórico, as ações realizadas a partir do trabalho coletivo na escola – visando à apropriação de novas significações acerca da organização do ensino de matemática e também de seus objetos de ensino – propiciam mudanças no conteúdo e, consequentemente, na forma da atividade de ensino do professor. Essas mudanças, entretanto, não ocorrem de modo linear e isolado, pois estão relacionadas com a forma de organização escolar desenvolvida no interior das relações capitalistas, a qual, por meio das condições concretas de trabalho do professor, pode dificultar o movimento de mudança do conteúdo e forma de sua atividade de ensino.

Palavras-chave: Teoria histórico-cultural. Conteúdo e Forma. Formação contínua de professores. Atividade. Matemática nos anos iniciais.

A GESTÃO EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: POLÍTICAS E PRÁTICAS

AUTORA: Anizia Aparecida Nunes Luz

DATA: 24/08/2016 – Educação (Doutorado) – 147 p – Início: 2012

ORIENTADORA: Profa. Dra. Lucrécia Stringhetta Mello – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Anamaría Santana da Silva – UFMS

Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

Profa. Dra. Neide Araújo Castilho Teno – UEMS

Profa. Dra. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra – UFMS

RESUMO: A tese argumenta as possibilidades da gestão em Centros de Educação Infantil em tempos e espaços de educação pública municipal. Tem como cenário o município de Três Lagoas, MS, anos de 2014/2015, e recupera a história da passagem das Creches, antes sob a responsabilidade da Secretaria de Assistência Social para a Secretaria de Educação, já que ela passa a fazer parte da Educação Básica. Assim a finalidade deste estudo é descrever o contexto histórico e a evolução da expansão da Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino, bem como analisar o sentido expresso nos relatos dos sujeitos sobre a concepção de gestão administrativa e pedagógica. No campo teórico, descreve e argumenta a gestão escolar democrática e participativa e o estatuto de direitos da Educação Infantil conferido pelas leis, pelas políticas públicas, pelas concepções de infância(s) subjacentes às práticas dos gestores escolares. A pesquisa de campo segue os pressupostos da pesquisa interdisciplinar e tem, também, o próprio pesquisador como sujeito de sua prática em Educação Infantil. Propõe-se ainda a levantar e analisar fatores intrínsecos à gestão de recursos humanos e pedagógicos, modelos organizacionais dos Centros de Educação Infantil sob a ótica dos sujeitos envolvidos na gestão. Os dados coletados, por meio de relatos de 12 sujeitos/gestores (diretores e coordenadores pedagógicos), são analisados e interpretados pela análise de conteúdo (BARDIN, 1977; FRANCO, 2003). A pesquisa evidencia que os diretores (eleitos) e coordenadores pedagógicos (especialistas concursados) assumem a cultura da gestão participativa sob as diversas formas: elaboração do projeto político pedagógico, envolvendo a comunidade escolar, mesmo que, apenas em consulta, mantenha o foco e as rotinas observando a criança como um “ser” a educar e a cuidar pelos docentes e atendentes; organização de reuniões pedagógicas, estimulando os docentes e atendentes a participar de fóruns de estudos e discussões promovidos tanto em lócus quanto pela Secretaria de Educação. No cenário de estudo e pesquisa, registram-se, ainda, além das possibilidades mostradas pelos sujeitos de garantir educação de qualidade para crianças de 0 a 5 anos, avanços na história registrada desde 1997, mas ainda não suficientes para atender a demanda de crianças nesse município.

Palavras-chave: Gestão Escolar; Educação Infantil; Infância/Criança; Interdisciplinaridade.

PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: REFLEXÕES COM A INTERDISCIPLINARIDADE E A FENOMENOLOGIA

AUTOR: Felipe Soligo Barbosa

DATA: 15/12/2016 – Educação (Doutorado) – Início: 2013

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Lucrécia Stringhetta Mello – UFMS

Profa. Dra. Neide Araújo Castilho Teno – UEMS

Profa. Dra. Regina Aparecida Marques de Souza – UFMS

Prof. Dr. Wagner Wey Moreira - UFTM

RESUMO: A intencionalidade desta pesquisa é analisar a prática docente dos professores de Educação Física Infantil, identificando as ações dessa prática em sua linguagem simbólica e desvelando os elementos teóricos presentes por meio da descrição em depoimentos e imagens dos professores participantes após serem questionados sobre como é a sua prática docente com criança. O estudo surge de minha percepção da criança em sua curiosidade, em sua inquietude, no seu movimento enquanto características da infância e a entende pela perspectiva da complexidade humana e sua integralidade, dessa forma damos a importância a cada ação e proposição elaborada pelos adultos para as crianças, é da criança em movimento que este estudo trata, mais especificamente, do movimento pensado pelo professor de Educação Física. Partimos do olhar em Fenomenologia, na sua abordagem da percepção enquanto caminho metodológico e suas reduções, ideográfica e nomotética, para o entendimento da realidade, considerando que essas reduções, embora nos aproximem da realidade, nunca a revela completa, culminando assim na construção da hermenêutica. A tese utiliza da metáfora para contextualizar o movimento, representando os diversos caminhos percorridos pelos sujeitos em suas práticas na Educação Infantil. A roda é o símbolo deste estudo e para complementar este símbolo utilizamos as rodas da música Roda Viva. Na Roda Mundo, tratamos das reflexões dos pares teóricos desta tese entendendo as relações da prática docente do professor de Educação Física com criança e suas superações, a Roda Gigante nos possibilitou ampliarmos nossos horizontes com as contribuições dos seis professores participantes da pesquisa, percebemos que, no imaginário infantil, podemos tocar o céu, e assim vamos pelo Rodamoinho nos levando a interpretação e construção de novas percepções e vínculos teóricos acerca das ações com crianças e da análise da prática docente e por fim faço de minha vida a Roda Pião, brinquedo, brincadeira de infância, fortalecendo vínculos com a criticidade para me manter em movimento. A pesquisa pôde contribuir para um olhar mais sensível a respeito da prática do professor da criança, acrescentando a compreensão do símbolo como uma via de acesso ao mundo interno de cada criança, auxiliando-a na superação dos obstáculos inerentes à sua fase de desenvolvimento. Os resultados da pesquisa são apresentados em categorias abertas, e identifica que a prática docente do professor de Educação Física na Educação infantil se faz desde o planejamento, nos planos e rotinas das aulas pensadas com e para as crianças, que a ação se dá com base na ludicidade dos jogos e brincadeiras, destacando a afetividade da relação humana em cada momento, seja pelo olhar ou pelo tocar, seja pela criatividade de recravar e adaptar em busca da interdisciplinaridade, em um ir além das ações motoras à margem da realidade, lidando, assim com a criança na plenitude de sua infância. O professor de Educação Física é roda, roda que leva e orienta a direção do movimento, roda que dá sentido ao salto, à corrida, ao chutar e rebater, é roda que cria vínculos afetivos, roda que abraça e que se lançam ao desconhecido mundo da criança e faz dele sua principal forma de ação docente. O professor pela ludicidade, criatividade e afetividade torna-se criança com a intencionalidade de ser um agente de mudanças significativas no aluno e também no mundo-vida da escola por meio do diferente.

Palavras-chave: Prática docente. Educação Física Infantil. Interdisciplinaridade. Fenomenologia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL EM SEUS ALICERCES: ACONTECIMENTOS, INSTITUCIONALIDADES E DISCURSOS (1962-1979)

AUTORA: Marcia Regina Cassanho de Oliveira

DATA: 12/08/2016 – Educação (Doutorado) – 186 p – Início: 2013

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório – UFGM

BANCA: Profa. Dra. Alessandra Cristina Furtado – UFGM

Prof. Dr. Carlos Martins Junior – UFMS

RESUMO: A presente tese analisa os discursos sobre a emergência e consolidação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no período de 1962 até o ano em que foi federalizada em 1979. Nosso corpus se constitui de obras memorialísticas, arquivos, relatórios, atas de registros, jornais e históricos escolares sobre a fundação da referida universidade, textos-objeto de análise de discurso arqueológico, com a finalidade de apreender as práticas discursivas, historicamente constituídas, ligadas no contexto de sua emergência. Problematizando a escrita da historiografia tradicional, em sua pretensão de científicidade, abordamos os discursos enquanto práticas no interior de uma batalha pela constituição da memória e da história. Assim, as práticas não discursivas são integradas no campo de estudo arqueológico, que inclui, além dos arquivos, a história da instituição, de seus agentes, bem como do contexto social e político, contribuindo para o entendimento das condições de emergência da Universidade e o ensino público superior em Mato Grosso e em Mato Grosso do Sul, em suas múltiplas relações com os poderes estabelecidos. Nossa hipótese geral é a de que a emergência da referida instituição de ensino está diretamente relacionada a partir do consórcio entre interesses das elites campo-grandenses e das classes médias, bem como aos interesses dos governos – no nível local, nacional e internacional, em um contexto de convulsão social, internamente, e de Guerra Fria, no plano internacional – respaldados na relação, estabelecida na cultura ocidental, entre saber e poder, colocando a disposição os sujeitos nas diferentes formas de compreensão de suas atuações.

Palavras-chave: Educação Superior; Estado de Mato Grosso do Sul; UFMS; Instituição; Universidade.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A APROPRIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: O PERCURSO DE UMA INTERVENÇÃO FORMATIVA

AUTOR: Rodrigo Cláudio Diogo

DATA: 07/11/2016 – Educação (Doutorado) – 334 p – Início: 2012

ORIENTADOR: Profa. Dra. Shirley Takeco Gobara – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache – UFMS

Prof. Dr. Cristiano Rodrigues de Mattos – USP

Prof. Dr. Marcos Cesar Danhoni Neves – UEM

Profa. Dra. Neusa Maria Marques de Souza – UFMS

RESUMO: Este trabalho, cujo método se aproximou da tendência crítico-dialética de investigação, apresenta uma pesquisa desenvolvida com base na teoria da atividade de Leontiev e nos desdobramentos teóricos propostos por Engeström. O objetivo geral da pesquisa foi propor, desenvolver e analisar as ações de uma formação continuada, de abordagem aberta, para professores de Ciências e de Matemática do ensino fundamental, que contribuíssem para a apropriação de conhecimentos sobre as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e sobre seu uso como instrumentos da atividade docente. Os princípios orientadores da formação aberta originaram-se dos resultados de uma revisão de literatura sobre a formação continuada de professores de Ciências e de Matemática para a apropriação das TIC em sua prática docente. A teoria da atividade explica o desenvolvimento do psiquismo humano e da consciência a partir das atividades que o homem realiza para se relacionar com o mundo. Segundo seus pressupostos, a atividade humana tem origem em uma necessidade, é orientada por um motivo e é direcionada a um objeto. Engeström filia-se a essa tradição teórica e suas principais contribuições para este trabalho foram os conceitos de sistema de atividade, de intervenção formativa e de aprendizagem expansiva. Para alcançar o objetivo desta pesquisa, foi proposta e realizada uma formação continuada, com o desenvolvimento de ações de mobilização, de integração, de teorização e de suporte, que tiveram seu conteúdo e sua forma negociáveis com os professores participantes. Essa formação foi desenvolvida de novembro de 2013 a junho de 2015 e, no decorrer desse período, houve a participação de 19 docentes de Ciências e de Matemática da rede pública municipal de educação da cidade de Jataí, Estado de Goiás. Entretanto apenas três professoras participaram de todo o processo formativo e foi para elas que o foco analítico se direcionou. A formação continuada foi realizada por meio de encontros formativos que ocorreram quinzenalmente e de modo alternado entre os grupos de professores de Ciências e de Matemática. Também foram realizados encontros de suporte que se destinaram a oferecer apoio à realização das ações da formação, bem como ao uso das tecnologias pelos professores. As análises revelaram indícios de que as docentes se apropriaram de conhecimentos técnicos e didáticos sobre o uso das TIC na educação, em

particular para o ensino de Ciências e Matemática. Também, duas delas passaram a conceber as TIC como instrumentos que podem favorecer a aprendizagem dos alunos. Os resultados das análises possibilitaram verificar que uma formação aberta para o uso das TIC é uma atividade pela qual é possível que professores de Ciências e Matemática iniciem um processo de aprendizagem expansiva e se apropriem de conhecimentos relativos ao uso das TIC em suas práticas docentes.

Palavras-chave: Teoria da atividade. Formação continuada de professores. Tecnologias da Informação e Comunicação.

DISSERTAÇÕES (2016/1)

A FORMAÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTES TRABALHADORES: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS E EDUCACIONAIS DA LEI DA APRENDIZAGEM

AUTOR: Alessandro Marcon da Silva

DATA: 21/10/2016 – Educação (Mestrado) – 150 p – Início: 2014

ORIENTADORA: Profa. Dra. Margarita Victoria Rodriguez – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Samira Saad Pulcherio Lancillotti – UFMS

Profa. Dra. Silvia Helena Andrade de Brito – UFPR

RESUMO: O presente trabalho foi elaborado com base nos estudos e pesquisas realizados na linha de pesquisa História, Políticas e Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGEdu/CCHS/UFMS). A problemática da formação profissional dos menores é uma questão que preocupa os educadores e tem sido objeto de diversos estudos, que demonstram que a legislação brasileira vigente tem por única condição para o trabalho de menores de 18 anos de idade a da aprendizagem, com vistas a atender a formação técnico-profissional. As diretrizes e bases da legislação educacional determinam que o trabalho educativo deve ter como alicerce um programa social que fique sob a responsabilidade de uma entidade governamental ou não governamental, sem fins lucrativos. Assim, a Lei da Aprendizagem foi objeto deste estudo, que teve como objetivo investigar o seu construto histórico e sua efetivação nas primeiras décadas do século XXI, mediante as políticas públicas educacionais destinadas à formação dos aprendizes, com base nos interesses hegemônicos do Estado e de seus organismos reguladores da educação e do trabalho. Os procedimentos metodológicos utilizados para a coleta de dados partiram da análise da legislação brasileira que regulamenta a formação do aprendiz, bem como de documentos de organismos internacionais que discutem esta questão. Para observar a aplicação da lei em sua singularidade, foi investigada uma entidade que forma aprendizes na cidade de Campo Grande/MS. Documentos, tais como o regimento da entidade, ementa do curso de formação, manual do professor e do aluno e relatórios de atividades e de distribuição da força de trabalho dos aprendizes foram coletados para a análise. Também foi realizada uma entrevista com o coordenador da instituição estudada, e se aplicou um questionário aos alunos. A partir dessas análises consideramos que a legislação atual garante os direitos dos adolescentes trabalhadores quanto à sua formação educacional e laboral, porém não relaciona com a formação integral do indivíduo e sim buscam atender os interesses do mercado de trabalho capitalista. Os aprendizes buscam empregabilidade e as empresas que os contratam objetivam os incentivos que recebem para a inserção dessa força de trabalho. O baixo custo do aprendiz foi traduzido em aumento do interesse pela sua prestação de serviço. Assim, entidades sem fins lucrativos passaram a funcionar como empresas de contratação, formação e distribuição da força de trabalho barata e com pouca seguridade social dos aprendizes.

Palavras-chave: Disciplinamento técnico-profissional. Lei da Aprendizagem. Formação do menor trabalhador.

O VENCIMENTO SALARIAL DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL (2006 A 2013)

AUTORA: Asheley Godoy Delmondes

DATA: 14/11/2016 – Educação (Mestrado) – 97 p – Início: 2014

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Dilneia Espindola Fernandes – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Andrea Barbosa Gouveia – UFPR
Prof. Dr. Elcio Gustavo Benini – UFMS

RESUMO: Esta dissertação teve como objeto de estudo o vencimento inicial e final dos professores da rede pública estadual do Mato Grosso do Sul, no período de 2006 a 2013. A política de financiamento da educação vem impulsionando inúmeros debates na sociedade, visto que é um elemento que pode propiciar a valorização docente por meio de melhores condições de trabalho, plano de cargos e carreiras, redução da carga horária, piso salarial profissional e jornada única de trabalho. Na busca por criar um piso salarial mínimo nacional para que as diferenças entre as regiões brasileiras fossem reduzidas, em 2008 foi instituído o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) para os profissionais do magistério público da educação básica. O PSPN foi instituído por meio da Lei nº. 11.738/2008 e estabeleceu um piso nacional a ser pago aos profissionais do magistério, tendo reajustes anuais. O objetivo geral da pesquisa consistiu em analisar o vencimento inicial e final dos professores da rede pública estadual de Mato Grosso do Sul. Os objetivos específicos foram apresentar o contexto nacional e estadual do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) apontando as suas contribuições para o financiamento da educação; investigar as eventuais alterações no vencimento dos professores ocorridas antes e depois da política de fundos e da instituição do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN); analisar o emprego dos recursos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE); comparar a configuração da carreira do magistério público de MS aos vencimentos iniciais e finais e examinar em quais proporções se deram os aumentos ou quedas nos vencimentos dos professores habilitados nos três diferentes níveis – nível médio, superior com licenciatura e especialização. Os procedimentos metodológicos consistiram na revisão da literatura sobre o tema financiamento da educação; coleta das receitas destinadas, recebidas e aplicadas no ensino e no pagamento de professores durante o último ano do FUNDEF e vigência do FUNDEB e análise dos vencimentos iniciais e finais. A análise dos dados revelam confrontos entre movimento sindical e Governo Estadual na integralização da Lei do Piso. Além disso, o estado teve que fazer alterações e adequações importantes nos planos de carreira de seus professores, por meio de Leis Complementares, com metas e calendários para integralização do PSPN, de modo a atender a legislação sobre valorização do magistério e a absorver o impacto financeiro das mesmas em suas despesas educacionais.

Palavras-chave: Financiamento da Educação; Remuneração Docente; Valorização do Magistério.

A GESTÃO ESCOLAR E SUA INTERFACE COM O TRABALHO DOCENTE: SENTIDOS E SIGNIFICADOS

AUTORA: Gessyca Correia dos Santos

DATA: 20/10/2016 – Educação (Mestrado) – 99 p – Início: 2014

ORIENTADORA: Profa. Dra. Lucrecia Stringheta Mello – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

Profa. Dra. Neide Araújo Castilho Teno – UEMS

RESUMO: A pesquisa tem por objetivo compreender a influência da Gestão Escolar para a construção do trabalho docente. A escolha do tema justifica-se pela necessidade iminente em conhecer o universo do “ser docente” em sua singularidade, seus contornos, suas aproximações e seus distanciamentos. A abordagem metodológica da pesquisa, de natureza qualitativa, tem como campo empírico a rede pública de ensino do município de Nova Andradina, Estado de Mato Grosso do Sul. Desta forma, o significado que os sujeitos dão aos fenômenos, suas vivências e a sua vida é foco de atenção especial na pesquisa. Foram selecionados três sujeitos em cada escola para participação da pesquisa. Os instrumentos para recolher os dados foi por meio de uma entrevista com perguntas semiestruturadas contendo questões abertas e fechadas. Para a organização e o tratamento dos dados, o estudo pautou-se no método de Bardin (1979), denominado de análise de conteúdo, cuja função é definir as categorias oriundas da leitura flutuante e das análises. A autora supracitada explicita que, de forma geral, a análise de conteúdo tem como objetivo a superação da incerteza e o enriquecimento da leitura, portanto, sendo possível a aplicabilidade da análise de conteúdo de mensagens a todas as formas de comunicação, seja qual for a natureza do seu suporte, tendo como contexto o código linguístico. Portanto, espera-se que o presente trabalho seja mais uma referência aos gestores escolares e aos professores para subsidiar a formação e atuação profissional.

Palavras-chave: Gestão escolar; Identidade; Trabalho docente; Escola de rede pública.

A FORMAÇÃO E A AÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

AUTORA: Laís de Castro Agranito Rodrigues

DATA: 16/12/2016 – Educação (Mestrado) – 215 p – Início: 2014

ORIENTADORA: Profa. Dra. Lucrecia Stringhetta Mello – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

Profa. Dra. Neide Araújo Castilho Teno – UEMS

RESUMO: A pesquisa aborda a temática da formação continuada de professores de Educação Infantil, e tem o pressuposto de que a formação deve ser valorizada e viabilizada como um direito dos professores. Um estudo dessa natureza pode corroborar a construção de identidades dos docentes da Educação Infantil como profissionais intelectuais, críticos, reflexivos, que vislum-brem transformações em seus contextos de ação, por meio de uma verdadeira vivência de suas práxis. Este estudo comunga com os princípios da formação sob a perspectiva da interdisciplinaridade. Tem por objetivo analisar os limites e as perspectivas de formação e atuação dos professores de Educação Infantil em diversos contextos municipais. Tomaram-se como espaço de pesquisa os municípios de Água Clara, Paranaíba e Três Lagoas, dada sua localidade estratégica de participação e disponibilidade dos municípios em participar do estudo. A abordagem metodológica adotada foi a pesquisa qualitativa, por meio de procedimentos como a aplicação de questionário, a análise documental e a entrevista semiestruturada. Nove sujeitos participaram do estudo, sendo três professoras, três coordenadoras pedagógicas atuantes em Centros de Educação Infantil - CEINFs e uma técnica da Secretaria Municipal de Educação de cada município, as quais atuam no acompanhamento da Educação Infantil. Os dados coletados foram analisados sob o enfoque da Análise de Conteúdo conforme Bardin (2004) e Franco (1986) e mediante a perspectiva da pesquisa interdisciplinar defendida por Fazenda (2001, 2012) e Mello (2004). A pesquisa revelou três categorias: formação inicial e continuada do professor da Educação Infantil; prática docente e atuação interdisciplinar na Educação Infantil; e construção da identidade profissional docente. Essas categorias apontaram não só limites e perspectivas na formação e atuação dos professores de Educação Infantil, como uma ruptura de conceitos e ações cristalizadas pelos profissionais da Educação.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação Continuada. Interdisciplinaridade.

AGENTES E AÇÕES CURRICULARES NA HISTÓRIA DA ESCOLA ESTADUAL MARIA CONSTÂNCIA BARROS MACHADO (1941-1966): A CONSTRUÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DE “EXEMPLARIDADE”

AUTORA: Maria Cecília Serafim Silva

DATA: 17/10/2016 – Educação (Mestrado) – 120 p – Início: 2014

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Maria do Carmo Brazil – UFGD

Profa. Dra. Silvia Helena Andrade de Brito – UFMS

RESUMO: Esta pesquisa teve como objeto de estudo agentes e ações curriculares na Escola Estadual Maria Constança Barros Machado, situada em Campo Grande, município de Mato Grosso e depois capital de Mato Grosso do Sul. A referida escola foi fundada em 1939, período de concretização e organização do ensino secundário, por meio das regulamentações do Ministério de Educação e Saúde Pública. O objetivo geral foi compreender as ações curriculares mobilizadas pelos agentes educativos, para que a referida escola consolidasse o ensino secundário público na sociedade sul-mato-grossense. Em relação aos objetivos específicos buscou-se discutir de que forma o jogo político influenciou a ação dos agentes educativos. A perspectiva teórica adotada derivou dos estudos de Pierre Bourdieu e seus interlocutores. Do ponto de vista metodológico, realizou-se o cruzamento de fontes, tais como: escritos memorialísticos, documentos produzidos pela escola e documentos em âmbitos federal e estadual. A problematização delimitou-se da seguinte forma: 1) Quem foram os agentes educativos Maria Constança Barros Machado e Ernesto Garcia de Araújo? 2) De que modo suas ações conferiram a representação de escola “exemplar” à instituição em questão? A suposição inicial da pesquisa foi corroborada, qual seja, as ações de agentes educativos, diretores e professores, no período de 1941-1966, com papéis claramente definidos dentro da organização da escola, em campos políticos diferenciados, coadunaram suas forças e constituíram a própria representação de “exemplaridade” da escola.

Palavras-chave: Agentes educativos; Ações curriculares; Exemplaridade.

A PERCEPÇÃO DA CORPOREIDADE SOB O OLHAR DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO EM FENOMENOLOGIA

AUTORA: Paula Emboava Ortiz

DATA: 15/12/2016 – Educação (Mestrado) – 141 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Neide Araújo Castilho Teno – UFMS

Prof. Dr. Wagner Wey Moreira – UFTM

RESUMO: A investigação que ora desenvolvemos está ligada a linha de pesquisa “Educação, Psicologia e Prática Docente” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Trata de uma pesquisa acerca dos conceitos de corporeidade, existentes na fenomenologia da percepção de Maurice Merleau-Ponty e aponta para um redimensionamento do olhar do Professor de Educação Física. O objetivo principal da pesquisa se concentra em compreender e analisar a percepção de corporeidade dos professores de Educação Física. Os objetivos específicos são os de: mostrar as interfaces dos conteúdos/momentos que os professores observam o fenômeno da corporeidade: aprendizagem humana e humanizante; revelar as principais percepções da corporeidade nas atividades; evidenciar em elementos educativos (categorias abertas) a corporeidade como recurso na prática pedagógica do professor de Educação Física. O corpus do estudo se constituiu de sete professores de Educação Física da Educação Básica e/ou Superior que responderam à questão intencional: Como você percebe a corporeidade nas atividades oferecidas aos seus alunos em suas aulas? As respostas dos mesmos foram analisadas a luz do método de redução fenomenológica, composto por três grandes momentos: a análise ideográfica (no qual foram extraídas asserções), a análise da matriz nomotética (as asserções são reduzidas a categorias abertas) e a hermenêutica, momento no qual foi realizada mais uma redução das categorias abertas e a interpretação das mesmas, a saber: “Percepção da corporeidade” e “Interdisciplinaridade: corpo e educação”. Tais discussões foram realizadas a partir de pares teóricos da Educação Física (NÓBREGA, 2005; MOREIRA, 1995; MOREIRA, 2012); da fenomenologia (MERLEAU-PONTY, 2014; MACHADO, 2010; BICUDO, 1994). Conforme apresentado pelo referencial utilizado, a corporeidade assim como a interdisciplinaridade mais que conceitos, constituem-se em atitudes. Nesse sentido, as falas dos professores de Educação Física mostraram que os mesmos percebem o corpo como uma forma de se expressar e viver no mundo, existindo diferentes corporeidades uma vez que cada ser-no-mundo é uma corporeidade.

Palavras-chave: Corporeidade. Educação Física. Fenomenologia.

A PRÁTICA DO(A) PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO INFANTIL E AS INTERFACES COM A MÚSICA: UMA LEITURA EM FENOMENOLOGIA

AUTORA: Priscilla Lumy Yasunaka

DATA: 16/12/2016 – Educação (Mestrado) – 128 p – Início: 2015

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

BANCA: Profa. Dra. Lucrécia Stringhetta Mello – UFMS

Profa. Dra. Regina Aparecida Marques de Souza – UEMS

RESUMO: A presente dissertação trata das Práticas em Música para Educação Infantil com um olhar em Fenomenologia, trazendo na Interdisciplinaridade as interfaces para que haja o diálogo entre música e prática docente. Essa dissertação propõe evidenciar o modo com que a música auxilia na prática pedagógica. As pesquisas já realizadas até aqui concordam que mesmo com avanços, ainda existem lacunas na graduação dos professores, nas instituições, nas formações em Educação Infantil. E nessas lacunas se fortalecem a necessidade de pesquisas nessa área. A pesquisa possui caráter qualitativo, utilizando-se de dois depoimentos de cada um dos seis professores que participaram da pesquisa. Todos trabalham com Educação Infantil, mas não possuem especialização em música, para que pudessem ser percebidas as possibilidades de prática nesta realidade. Os sujeitos responderam à pergunta: Como a música pode auxiliar em sua prática docente? Posteriormente eles escolheram uma canção que refletisse sua prática, justificando a escolha. Estas duas falas foram colhidas como depoimentos e analisadas tendo por base as análises ideográfica e nomotética. Por fim, apresentamos a hermenêutica, que traz a interpretação das categorias encontradas pelas análises, a partir de conceitos interdisciplinares, indo de encontro às interfaces com a música. Os resultados desta pesquisa nos fizeram perceber que é possível a todos realizar práticas com a música, desde que busquem acessos e significados. A essência do fenômeno que aqui chamamos de práticas musicais do professor de Educação Infantil está nas

atitudes interdisciplinares e cada experiência pessoal com a música, mesmo que não formal, faz o diferencial na ação docente. Os caminhos finais desta pesquisa não esgotam nem abrangem todas as possibilidades que permeiam a temática proposta, mas permitem um novo caminho para novos aprofundamentos e pesquisas.

Palavras-chave: Música na Educação Infantil; Prática Docente; Fenomenologia; Interdisciplinaridade